

Prevalência de Misofonia em estudantes de graduação do IFG, campus Goiânia

Gabriel Cunha

Lourival de Almeida Silva

PROGRAMA: PIVIC

CAMPUS GOIÂNIA

LOURIVAL.SILVA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Misofonia. Estudantes. MisoQuest. Epidemiologia

Introdução

A misofonia é caracterizada por fortes respostas emocionais e físicas a sons cotidianos específicos, como mastigar e respirar. Tais respostas podem levar a dificuldades acadêmicas, sociais e familiares, sugerindo a necessidade de uma compreensão mais profunda desse fenômeno. Caracterizada por uma forte aversão a sons específicos, como mastigar, respirar e bater, a misofonia causa respostas emocionais intensas, que podem variar de aborrecimento à raiva. Embora não seja oficialmente classificado como um transtorno mental, sua prevalência e impacto na qualidade de vida dos afetados tem gerado considerável interesse de pesquisa em saúde mental.

Metodologia

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-IFG, parecer 5.631.371/2022. Foi realizado um estudo transversal para avaliar a prevalência de misofonia em estudantes dos diferentes cursos de graduação do IFG, campus Goiânia. O estudo foi realizado *online* por meio do formulário Google. Todos os participantes leram e concordaram com TCLE antes de responderem quaisquer perguntas do formulário. As informações coletadas de cada participante foram: nome, email, idade, gênero e curso.

Resultados e Discussão

Foram recrutados 322 estudantes, dos quais 56,5% se autodeclararam misofônicos. Esse resultado é semelhante ao obtido por Enzler et al que relataram 69% de prevalência por autodeclaração (ENZLER et al., 2021). Em nosso estudo, 8,2% dos que se autodeclararam misofônicos tiveram diagnóstico confirmado pelo Misoquest. Provavelmente, esse resultado é explicado pela dificuldade de os indivíduos distinguirem misofonia de outros transtornos auditivos, visto que 44% alegaram ter problemas auditivos, 30% zumbido no ouvido e 30% hiperacusia. Nossos resultados diferem dos apresentados por Enzler et al que encontram 44% de misofonia pelo Misoquest. Essa discrepância possivelmente resulta de diferenças nas populações investigadas por ambos os estudos (ENZLER et al., 2021). A figura 1

apresenta os scores obtidos pelo Misoquest em relação as autodeclarações de misofonia. Os scores variam de 14 a 70 e considera o score \geq a 61 para o diagnóstico de misofonia (SIEPSIAK; ŚLIWERSKI; DRAGAN, 2020). O valor de cut-off do Misoquest apresenta alta especificidade para autodeclaração de misofonia: 99,7% dos indivíduos que responderam 'não sei' e 'não' apresentaram score abaixo de 61. Todavia, o teste demonstrou baixa sensibilidade visto que 56,8% dos autodeclarantes, apenas 8,2% apresentaram score acima 61.

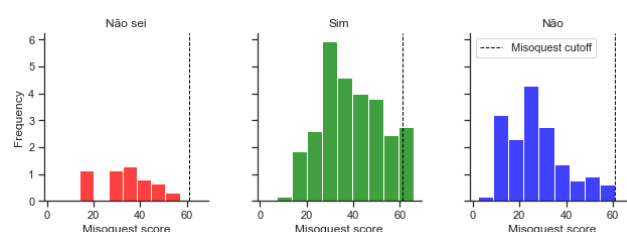


Figura 1. Histogramas de autodeclaração de misofonia x MisoQuest score.

Conclusões

Nosso estudo revelou alta prevalência de misofonia entre os estudantes de graduação, bem como de outros transtornos auditivos. Embora careçam de melhor investigação, tais transtornos podem impactar a saúde mental e o rendimento acadêmico dos afetados.

Referências Bibliográficas

ENZLER, F. et al. A psychoacoustic test for misophonia assessment. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 11044, 2021.

SIEPSIAK, M.; ŚLIWERSKI, A.; DRAGAN, W. Ł. Development and psychometric properties of misoquest—A new self-report questionnaire for misophonia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 5, 2020.